

### Resumo:

Este estudo explora a trajetória e a contribuição de Vanderley Peckovsk para o teatro caririense, destacando sua atuação como ator, diretor, figurinista, cenógrafo, maquiador, produtor e professor. A pesquisa busca compreender como o artista influenciou a transformação do cenário local com sua abordagem única à arte, ressaltando sua relevância como protagonista essencial para o teatro da região. A metodologia inclui pesquisa bibliográfica, com base no texto *O Canto e a Dublagem no Coletivo Artístico As Travestidas, Na Cena Drag de Ferah Sunshine e no Transformismo Cênico de Vanderley Peckovsk*, (Davi André L. Bandeira, 2012), e uma entrevista com Peckovsk. O objetivo é compreender sua história e os desafios enfrentados no teatro caririense.

**Palavras-chave:** Vanderley Peckovsk, teatro, Cariri, pesquisa histórica geográfica.

## THE LIFE AND ART OF VANDERLEY PECKOVSK

### Abstract:

This study explores Vanderley Peckovsk's trajectory and contribution to theater in Cariri, highlighting his work as an actor, director, costume designer, set designer, makeup artist, producer and teacher. The research seeks to understand how the artist influenced the transformation of the local scene with his unique approach to art, highlighting his relevance as an essential protagonist for the region's theater. The methodology includes bibliographical research, based on the text *O Canto e a Dublagem no Coletivo Artístico As Travestidas, Na Cena Drag de Ferah Sunshine e no Transformismo Cênio de Vanderley Peckovsk*, (Davi André L. Bandeira, 2012), and an interview with Peckovsk. The objective is to understand its history and the challenges faced in the theater of Cariri.

**Keywords:** Vanderley Peckovsk, theater, Cariri, geographical historical research.

## INTRODUÇÃO

Nasci em Juazeiro do Norte, Ceará, tive uma infância simples dividida entre a casa dos meus pais e dos avós maternos. Minha família paterna era musical, e noites ao som de Legião Urbana tocada pelo meu tio marcaram essa fase. Apesar de uma tentativa frustrada de entrar no coral por ser introvertida, minha timidez começou a se dissipar ao conhecer o teatro na escola Dengo da Mamãe, onde minha mãe trabalhava. Lá, participei de peças e danças escolares, descobrindo a expressão corporal como forma de comunicação.

Mais tarde, no ensino médio, minha paixão pela música se intensificou: aprendi violão com meu tio, entrei na banda escolar e explorei a música popular brasileira. No Colégio Militar Hervano Macedo, voltei ao teatro, participando de peças que eram sucesso nas mostras culturais internas. Apesar da expectativa familiar de que eu cursasse direito, decidi seguir minha paixão e prestei vestibular para Licenciatura em Teatro na Universidade Regional do Cariri.

A presente escrita se refere à vida e a arte do ator caririense Vanderley Peckovsk, e em como ele inovou o teatro local trazendo sua forma de se expressar, montar e viver seus personagens.

Esse texto tem como intuito narrar a trajetória do ator, diretor, figurinista, cenógrafo, maquiador, produtor e professor Vanderley Peckovsk e sua contribuição para a construção do teatro caririense com sua forma de se expressar e se transformar em palco. Vanderley narra que sentia uma necessidade de estar e

<sup>1</sup> Estudante do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Teatro da URCA.

fazer arte, levar tudo dele para o palco, se preocupar com o texto e a montagem.

Sua paixão pela arte começou a se revelar ainda criança, ao imitar novelas e criar histórias inspiradas por apresentações de circo. Sua primeira experiência artística ocorreu quando substituiu uma criança doente em um espetáculo circense, marcando o início de sua jornada artística.

Durante um período deixou a arte de lado e retornou durante o período escolar. Na escola onde estudava, Polivalente, era um aluno ativo, estava sempre envolvido em projetos e organizava os eventos e gincanas para os alunos. Foi lá que começou a trabalhar e montar grupos para angariar dinheiro para a escola e também para seguir com sua paixão.

Vanderley enfrentou desafios significativos, incluindo a resistência de sua família, que via o teatro como algo impróprio. Irmão caçula, foi proibido de participar de ensaios, sofreu punições e até foi trancado em casa. Mesmo assim, sua determinação o levou a persistir e conquistar aceitação. Apesar das adversidades, sua maior inspiração veio de casa, especialmente de seu pai, um aspirante a artista que nunca pôde seguir a carreira, mas que influenciou profundamente seu amor pela arte.

Começou então a levar seus números para o público, tendo como palco principal a Praça Padre Cícero, no centro de Juazeiro, e um barzinho chamado Chap Chap. Entre os números mais emblemáticos de Vanderley, destaca-se AIDS, O Pesadelo que é Realidade, uma peça educativa e crítica que abordava temas como drogas e prostituição, personificando a AIDS como a morte e o tempo como conselheiro.

O teatro de Vanderley na época era cômico, feito no completo improviso, onde tudo era feito na hora, sem ensaios, apenas com o estudo da música que iria interpretar. Ninguém sabia o que aconteceria a seguir. Além disso, a construção dos números era totalmente interativa, onde ele interagia com o cenário e as pessoas que passavam, subia em carroças, bicicletas e caixas de som interpretando sua música como ninguém.

Admirador das cantoras de rádio, encenava o quadro das mulheres da época, o sofrimento e o saudosismo envolvidos. Porém, ele não imitava as cantoras, essa não era sua intenção, ele buscava trazer o sentimento dela, a mensagem, o que o levava para a imagem da mulher do passado que ele trazia para o palco na forma do transformismo cênico.

Ainda assim, Vanderley conta que não interpretava qualquer coisa. A música tinha de mexer com ele, pois, além da interpretação de do jogo cênico, tinha o ritmo. Não era simplesmente uma dublagem, comédia ou história, e sim um conjunto que resultava no transformismo cênico e fazia acontecer.

Vivenciando ainda os desafios do final da ditadura militar, passou pela experiência de ser obrigado a apresentar seus textos para a censura antes dos espetáculos e a frustração de ter alguns deles censurados e proibidos de serem apresentados. Porém, não se deixou abater, continuou produzindo seus trabalhos com a cabeça erguida e sem medo e determinação.

Renato Dantas foi fundamental na profissionalização de Vanderley, ajudando-o a conectar seus números e dar coesão às apresentações. Apesar do sucesso inicial, faltava clareza nas mensagens, algo que Renato aprimorou no grupo Livrementemente, com espetáculos mais estruturados e narrativas completas, em palcos maiores. A parceria entre eles durou até a morte de Renato, em 2024, culminando na realização do espetáculo Juazeiro Míticos e Místicos, último marco da colaboração entre os dois artistas.

Em 2016, Vanderley levou a arte cariense para além do Brasil. Com o espetáculo Retirantes e Meninos de Rua, inspirado em Patativa do Assaré, realizou uma turnê pela Alemanha com a ONG Projeto Nosso Lar. A turnê percorreu 52 cidades, com 104 apresentações, sempre acompanhadas por um tradutor, consolidando seu reconhecimento internacional.

Com mais de 42 anos de carreira, Vanderley é referência no teatro caririense, sendo ator, diretor, figurinista, cenógrafo, maquiador, produtor e professor. Seu trabalho combina inovação artística e compromisso social, levando a arte a públicos marginalizados. Apesar de críticas aos editais contemporâneos, que teme mecanizar a arte, Vanderley permanece fiel à sua essência, provocando mudanças e inspirando novas gerações. Sua paixão pelo ensino e sua conexão com os alunos são elementos centrais de sua vida.

### Referências

Bandeira, Davi André Leandro. Musicalidade no Teatro: O Canto e a Dublagem no Coletivo Artístico As Travestidas, Na Cena Drag de Ferah Sunshine e no Transformismo Cênico de Vanderley Peckovsk, Universidade Regional do Cariri (URCA),2012. Tese.